

A PALAVRA DE DEUS É TUDO!

Por Eduardo Feldberg – Abril/2011

A Palavra de Deus é tudo, e sem ela, não chegamos a lugar algum! Já começo pelo fim, mas no decorrer deste texto quero calmamente tornar isso mais evidente! Esta afirmação pode ser um tanto quanto radical, visto que além das Escrituras, nós, cristãos, temos diversas outras coisas importantes a valorizar, fazer e buscar, mas realmente concluí que ela tudo o que precisamos, aquilo que mais devemos almejar e seguir, o conteúdo que mais devemos buscar e cumprir fielmente. É tudo! Além de ler e praticar a Palavra, temos várias outras metas fundamentais em nossa vida, como “Conhecer a Deus”, “Amar a Deus”, “Ter Intimidade com Deus”, “Santificar-se”, “Orar”, dentre outros, porém, percebi que todas elas estão inerentemente atreladas à Palavra, e vou tentar mostrar isso neste artigo.

CONHECER A DEUS

Alguns podem dizer:

- Puxa, mas Deus é tudo! Conhecer a Deus é tudo. A Palavra é só um complemento.

Antes de mais nada, quero afirmar que cheguei a esta conclusão baseado na própria Palavra, que creio ser a autoridade máxima para nossa vida, por expressar a vontade de Deus, e por ser um livro autoautenticador, que não necessita de outros meios ou confirmações para sustentar ou embasar seu conteúdo. Digo isso, pois sei que a Palavra de Deus é, como o próprio nome diz, a palavra de Deus (2 Timóteo 3.16), ou seja, nela constam as palavras do Criador, e como Ele não é homem para que minta, nem filho do homem para que se arrependa (Números 23.19), ela é autossuficiente, infalível e totalmente fidedigna. (Hebreus 4.12; Mateus 24.35)

Partindo desta verdade, e se ela é a Palavra de Deus, ela naturalmente expressa aquilo que Deus pensa, aquilo que Deus é, aquilo que Deus faz, e representa o meio insubstituível de conhecimento de Deus, pois foi através dela que o Rei dos Reis decidiu se manifestar a nós. É claro que Ele também se manifestou em carne, através de Jesus Cristo, mas como as palavras de Jesus constam na Bíblia, ela se mantém como grande autoridade no conhecimento de Deus e de Sua vontade, sendo, portanto o principal meio de conhecimento de Deus, ou seja, de Teologia.

Conclusão 01: A Palavra de Deus é a forma que Deus escolheu para se revelar a nós, de forma mais integral. Ele pode se manifestar de diversas formas, mas a Palavra é Seu principal meio de revelação a Seus filhos.

AMAR A DEUS

Em seguida, outros podem argumentar:

- Tudo bem. A Palavra de Deus é importante, mas mais que a Palavra, importa que eu ame a Deus, afinal, este é o principal mandamento.

Concordo que este é o maior mandamento: amar a Deus acima de tudo (Mateus 22.37, 38), mas a grande questão aqui não é se “amar a Deus é importante ou não”, pois já sabemos que é, mas sim “o que é amar a Deus?” Se lermos a Palavra, verificaremos que em momento algum, Deus nos orienta, sugere ou ordena que “sintamos amor por Ele”, mas sim que “O amemos”. Não há vínculos entre *amor* e *sentimentos* na Palavra, pois amá-IO é uma ordem, não um desejo, uma paixão ou um sintoma passageiro, mas uma ordem que deve ser obedecida, portanto “amar a Deus” é uma decisão, e não uma emoção inconstante e volúvel. É nessa hora que recorremos mais uma vez à Palavra, para descobrir como amar a Deus, e em 1 João 5.3, vemos em que consiste o “amor a Deus”. Veja só, que clareza:

“Porque nisto consiste o amor a Deus: obedecer aos Seus mandamentos...”.

Ou seja, Deus nos diz que amamos a Deus guardando Seus mandamentos! A forma de demonstrar que O amamos é obedecendo-O, e obedecer consiste em cumprir aquilo que Ele ordena, e conseqüentemente, o que Ele ordena está expresso em Sua Palavra, logo, O amamos obedecendo Sua Palavra. Devemos perceber que Deus não disse:

“Porque uma das maneiras de demonstrar que você Me ama é me obedecendo.”

Ou

“Dentre as várias formas de demonstrar amor por Mim, está também o cumprimento daquilo que ordeno.”

Não! Ele disse que o amor a Ele CONSISTE nisso! Segundo Michaelis, “consistir” é “depende essencialmente de”, ou “ser constituído de”, ou “estar fundamentado em”. Logo, o fundamento do amor a Deus é a obediência a Ele, e como já disse, obedecê-IO é cumprir Seus estatutos e mandamentos, revelados em Sua Palavra. Este é o fundamento do amor a Deus. Não convencemos a Deus que O amamos falando em línguas, cantando em Sua presença, chorando ou manifestando qualquer outra forma de expressão, que embora muito boas, não podem e nem devem ser tomadas como elementos comprobatórios de amor a Ele. É possível fingir que amamos as pessoas, e até mesmo a Deus, mas a Deus não se engana, pois Ele, como conhecedor dos corações (Atos 1.24), sabe que realmente O amamos quando O obedecemos! Veja outros versículos:

“Aquele que tem os meus mandamentos e os guarda, esse é o que Me ama...” João 14.21

“Aquele que me ama guarda as minhas palavras...” João 14.23

“Aquele que não me ama não guarda as minhas palavras...” João 14.24

“Se vocês realmente me amam, guardarão os Meus mandamentos.” João 14.15

Há várias formas de expressar nosso amor pelo Senhor, mas o fundamento do amor, a coluna essencial é cumprir Sua Palavra, pois se dissermos que O amamos sem guardar Suas palavras, estamos sendo mentirosos, pois Jesus mostra que isso é impossível!

Conclusão 02: Com base nas próprias palavras do Senhor, entendemos que para amá-IO, devemos cumprir Sua Palavra!

INTIMIDADE COM DEUS

Outros podem dizer:

- Eu sei que a Bíblia é bem importante, mas o que mais importa é ter intimidade com Deus. Isso sim é tudo!

Concordo que ter intimidade com Deus é valiosíssimo, afinal, não há nada mais precioso neste mundo do que o Senhor, e cultivar intimidade, comunhão e amizade com Ele é essencial na vida cristã. Mais uma vez, porém, posso dizer que a questão não é saber se “intimidade com Deus é importante ou não”, pois já sabemos que é, mas sim “o que é ter intimidade com Deus, e como obtê-la?”. Vamos à Palavra de Deus mais uma vez.

Apesar de Deus ser transcendente, e nas palavras de Isaías, ser o “*Deus Alto, que habita num alto e sublime trono, cujo nome é Santo*”, Ele não resiste a um coração quebrantado e contrito, e habita com o humilde de espírito. (Isaías 57.15) Deus quer ter intimidade conosco. Ele é o santo e perfeito Deus, mas se alegra em nos proporcionar o privilégio de ter intimidade com Ele, porém, esta intimidade não é para todos, mas para aqueles que O buscam. (Jeremias 29.13) Em João 2.24, lemos que Jesus andava com muitos, mas não confiava em todos, pois conhecia o coração de seus ouvintes e sabia que muitos tinham um coração distante d’Ele. Deus quer nos ter próximos a Ele, como amigos. Cristo diz em João 15.15 que “*já não nos chama de servos, mas sim de amigos, pois tudo o que o Pai lhe contou, ele nos deu a conhecer*”, como um amigo faz com outro. Acontece que tamanho privilégio se dá com uma condição: Para sermos Seus amigos, devemos obedecer Sua Palavra! Lendo o texto de 1 João 2.4:

“Aquele que diz: Eu conheço-o, e não guarda os seus mandamentos é mentiroso, e nele não está a verdade.”

Podemos dizer que a condição *sinequanon* para obter um relacionamento, amizade e intimidade com Cristo se acha no cumprimento de Suas Palavras. É por isso que muitos terão surpresas no Dia do Juízo. (Mateus 7.23) Jesus afirma que *conhece* aqueles que O obedecem! Vejamos duas versões de Salmos 25.14:

1: “*O Senhor é amigo dos que O temem...*” **2:** “*Os segredos do Senhor são para os que O temem...*”

Extraímos que o verdadeiro amigo de Deus é aquele que O teme, e o temor do Senhor é demonstrado na obediência, e nos desvia do pecado. (Provérbios 16.6; Eclesiastes 12.13) Hoje em dia, ouvimos pessoas dizendo:

- *Meus amigos são aqueles que gostam do que eu gosto.*

- *Meus amigos são aqueles que estão sempre comigo.*

Para Jesus, entretanto, os verdadeiros amigos são aqueles que O obedecem! Cumprir a Palavra de Deus é demonstrar temor, respeito e honra por Ele, e os que assim procedem ouvirão do próprio Deus os Seus segredos, que só são compartilhados com os que O temem. Em outra versão, consta que “*a intimidade do Senhor é para aqueles que o temem*”, ou seja, se você quer ter intimidade com Deus, deve cumprir Suas Palavras, afinal, a prova do temor ao Senhor está no cumprimento dela. Veja este outro versículo, ainda mais evidente, dito pelo próprio Cristo:

“Vocês serão Meus amigos, se fizerem aquilo que eu mando.” João 15.14

Neste versículo, Jesus aplica a conjunção condicional “se”. Você será meu amigo “SE” fizer o que eu mando, e como o que eu mando está em Minha Palavra, você será meu amigo “SE” cumprir Minha Palavra.

Conclusão 03: Para sermos amigos de Deus, e desfrutarmos de Sua amizade e intimidade, precisamos obedecê-IO, cumprindo Sua Palavra.

SANTIDADE

Ainda assim, outros podem dizer:

*- A Palavra de Deus é importante, sim. É importante lê-la e estudar, mas não adianta nada se eu não tiver santidade. O que mais importa é **santidade**, pois sem santidade ninguém verá o Senhor! Isso é o mais importante.*

Sem dúvida, santidade é algo extremamente importante, e de fato, como consta em Hebreus 12.14, “*sem santidade, ninguém verá o Senhor*”. A Palavra nos diz que a santidade é importante, e que somente os santificados pelo Senhor, que tem mãos limpas e coração puro poderão subir à Sua presença (Salmos 24.4), porém, novamente lembro que a questão não é se “ter santidade é bom ou não?”, pois já sabemos que é bom e crucial em nossa caminhada cristã, mas sim “como conseguirei ser santo?”, e vamos à Fonte de toda autoridade para procurar esta resposta.

Na Palavra, lemos que este mundo está em trevas e jaz no Maligno (1 João 5.19), e que precisamos ser luz, para não cedermos às tentações, às armadilhas obscuras e ardilosas do Diabo, e para conseguirmos salvar os que estão cegos nesta escuridão. Em Salmos 119.105, lemos que a Palavra de Deus é a luz que ilumina nossos caminhos, para que não andemos em escuridão, mas sim na luz do Senhor. É a Palavra do Senhor que nos guia e nos direciona, mostrando-nos o caminho em que devemos andar, a fim de não sucumbirmos ante este sistema pecaminoso em que nos encontramos temporariamente.

“Lâmpada para os meus pés é a Tua Palavra, e luz para os meus caminhos.” Salmos 119.105

Veja outros versículos:

“Santifica-os na verdade. A Tua Palavra é a verdade.” João 17.17

“... Cristo amou a igreja e entregou-se a si mesmo por ela para santificá-la, tendo-a purificado pelo lavar da água mediante a palavra.” Efésios 5.25, 26

“E conhecereis a Verdade, e a Verdade os libertará.” João 8.32

Vemos que a santificação vem pelo conhecimento da vontade de Deus, afinal, ser santo significa ser purificado e separado para Ele, e a ordem de Deus é que sejamos santos como Ele é santo (1 Pedro 1.16), e para sermos como Ele é, ou para sermos como Ele quer que sejamos, precisamos conhecer Sua pessoa e Sua vontade, e para ambos, a resposta está na Palavra de Deus, nosso meio de conhecimento para a santificação. É através do conhecimento da Palavra que descobrimos a vontade de Deus e por meio dela, descobrimos o caminho certo a trilhar, e isso é santidade! Seguir o caminho que Deus quer para nós, e cumprir Sua vontade, expressa na Palavra de Deus.

Conclusão 04: A santificação vem através do Espírito Santo, mostrando-nos a Verdade, e a Palavra de Deus é A Verdade. O Espírito nos convence do pecado, da justiça e do juízo, lembrando-nos das palavras de Jesus, constantes nas Escrituras. Para nos santificarmos, precisamos conhecer a vontade de Deus, registrada na Palavra.

ORAÇÃO

Outros ainda podem dizer:

- A Palavra de Deus é importante, mas o que mais importa é nossa vida de **oração**. É isso que nos move!

Alguém que desconheço afirmou que *“a oração é o oxigênio da alma”*. A oração é um dos mais importantes canais para se obter a comunhão com Deus, e um dos mais prazerosos também. Nós conhecemos as pessoas mediante o relacionamento, diálogos ou qualquer outro tipo de comunicação, e Cristo inúmeras vezes nos orienta a orar e falar com O Pai. Não raro, Jesus subia ao monte a sós, passando horas e horas em intimidade com Deus, orando e buscando Sua direção acima de tudo, e um cristão precisa manter este relacionamento com o Senhor. Porém, alguns caem no extremo de ou apenas orar, mas não ler a Palavra, ou de ler a Palavra, mas não orar, e ambos são extremos prejudiciais, pois na vida cristã, deve haver um equilíbrio nestas duas práticas, de forma que busquemos a Deus em nossas orações, mas também em Sua Palavra. Alguns dizem:

- Ah... Meu negócio é orar. Não sou chegado na Palavra.

Mas isso deve ser evitado, pois se você apenas ora, mas ignora a Palavra de Deus, sua oração não terá valor. Veja só:

“Se alguém se recusa a ouvir a Lei do Senhor, até mesmo suas orações serão detestáveis.” Provérbios 28.9

Versículo forte, não é mesmo?! Se você é do tipo que gosta muito de orar, mas não guarda a Palavra do Senhor, Sua oração pode até ser bonita, eloquente, mas não terá efeito, afinal, embora esteja orando, sua distância da Bíblia demonstra que você não O ama (João 14.21), não tem intimidade com Ele (João 15.14), não procura ter santidade (João 17.17) e não faz questão de conhecê-LO (1 João 2.4), tornando sua oração “intragável”!

Conclusão 05: Orar sem cumprir a Palavra de Deus é algo inútil, vazio e sem efeito.

Apesar de a Bíblia ter diversas outras utilidades para nossa vida, meu desejo era comentar com você sobre estas cinco práticas, imprescindíveis para uma vida cristã genuína, e tentar fazê-lo valorizar ainda mais a Palavra. Naturalmente, Deus pode agir na vida de pessoas que não têm acesso à Bíblia, como por exemplo, cristãos perseguidos, convertidos de tribos que ainda não têm a Bíblia em seu idioma, ou analfabetos que não têm apoio para ler ou escutar trechos da Bíblia, porém, esses casos são exceções que necessitam de uma manifestação e revelação diferentes, da parte de Deus, dadas as circunstâncias, mas para nós, que já temos as Escrituras, encontramos nela direção a respeito de tudo o que precisamos para viver uma vida piedosa e agradável a Deus! Também ressalto que a Palavra é tudo para o cristão cheio do Espírito Santo, afinal, é Ele quem vivificará cada palavra em nosso coração!

Não quero desprezar estas práticas como a oração, santificação, a intimidade com Deus, mas apenas mostrar, pela própria Palavra, que todos estes procedimentos estão estreitamente ligados ao amor pelas Escrituras, e ao seu cumprimento, logo, se não amarmos nem cumprirmos a Palavra, demonstraremos desinteresse em conhecê-LO, em amá-LO, em ter intimidade com Ele, em conhecer Suas orientações que visam nos santificar, e nossas orações serão vazias, afinal, sem estas quatro outras disposições, nossas orações serão de fato práticas frívolas, e, como uma vida sem oração, sem amor a Deus, sem desejo por conhecê-LO, sem intimidade com Cristo e sem santidade é qualquer tipo de vida, menos uma vida cristã, reitero que **a Palavra de Deus é tudo!**